ERVA-LUÍSA

do Sul

ativa da América do Sul, provavelmente do Chile, a Aloysia citriodora Palau, conhecida popularmente como ervaluísa, cidró ou cidrozinho, é uma planta arbustiva grande, muito ramificada, com aroma de citral, com cerca de de 2 a 3 metros de altura. Esta planta é cultivada em jardins e hortas no sul do Brasil, principalmente para fins medicinais e ocasionalmente como condimentar na culinária.

Esta é uma erva aromática, rica em óleo essencial, que age como sedativo brando, febrífugo e antiespasmódico. Suas folhas são empregadas internamente por meio do chá contra resfriados, gripes, como digestiva, tônica, antiespasmódica, carminativa e calmante. Em aromaterapia é empregada para acnes, problemas nervosos e digestivos. Recomenda-se realizar a infusão de 1 colher de sobremesa das folhas em 1 xícara de chá de água, podendo ser administrada até 3 vezes ao dia, sem exceder duas semanas.

É importante observar que devido à ação irritativa sobre as mucosas, é contraindicado seu uso nos processos de gastrite, úlceras e lesões do sistema urinário.



Aloysia citrodora Palau

Prof. Tanea Maria Bisognin Garlet – Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas/ UFSM – campus Palmeira das Missões; Acadêmicas Paola Conti (Ciências Biológicas) e Milena Sichinel (Nutrição).

MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DAS MISSÕES PROCESSO LICITATÓRIO Nº 61/2022 -PREGÃO PRESENCIAL 08/2022

Dia 18 de Novembro de 2022. as 9:00h, na prefeitura municipal, se reunirá a comissão de licitação, designada pela portaria Portaria Municipal nº 004/2020, e 054/2022, com finalidade de receber documentos e propostas cujo objeto é Contratação de Empresa(s) Seguradora(s) para fornecimento de Seguro Veicular Facultativo para veículos de propriedade do município de SÃO PEDRO DAS MISSÕES - RS, tudo de acordo com Edital e anexos que fazem parte do edital. Informações pelo site municipal, podendo ser solicitado pelo e-mail. pmsaopedro@hotmail.com.

01 de Novembro de 2022.

ANTONIO REGINALDO FERREIRA DA SILVA Prefeito Municipal

NOVEMBRO AZUL

"Graças a Deus e aos médicos, hoje estou bem", diz paciente que se recuperou de câncer no cérebro

mês de Novembro se consolidou como o mês de campanhas de conscientização sobre a saúde do homem. A campanha Novembro Azul foca, principalmente, na prevenção e no combate ao câncer de próstata, que é o segundo tumor que mais mata no Brasil. Segundo um levantamento do Instituto Nacional do Câncer, indica 65 mil novos casos da doença em 2022 no Brasil e, no Rio Grande do Sul, a estimativa é de 6 mil.

Além do câncer de próstata, a campanha também alerta para outros tipos de câncer.

Como o caso do vigilante patrimonial, Tarcisio Sidinei Santos de Oliveira, de 48 anos, que descobriu um câncer no cérebro em 2016, aos 41 anos. Ao procurar ajuda para saber o motivo de ter convulsões, veio o alerta de um possível tumor. Após realizar uma tomografia, foi verificada a presença de uma mancha no lado direito do cérebro e, depois da biópsia, veio o diagnóstico que constou o tumor maligno.

"Agora estou bem e sem nada de sequela. O Doutor falou que poderia acontecer de eu ficar vegetando, na cadeira de rodas ou com o lado esquerdo torto, mas Deus foi fiel comigo e usou os médicos para me deixar bem e normal", disse.

Tarcisio passou por uma cirurgia de urgência que durou 12 horas. Depois do procedimento, um coágulo surgiu e o vigilante precisou repor sangue e ser transferido para uma Unidade de Tratamento Intensivo - UTI. Além disso, foram 28 dias de radioterapia e 12 meses de quimioterapia e até hoje fazendo uso de remédios anticonvulsivos.

"Nunca fiz exames periodicamente. Descobri o câncer depois ter várias convulsões. Eu consumia muita bebida alcoólica, dormia pouco e também trabalhava muito", conta.

Segundo o vigilante, o apoio da Liga Feminina de Combate ao Câncer de Palmeira das Missões foi fundamental ao longo do tratamento. "A liga me apoiou, com a psicóloga, com a compra de alguns remédios e ajuda sempre que vou até Passo Fundo com o lanche. Sou grato a todos", disse.





Sexta-feira, 04 de novembro 2022

Além do impacto físico que veio com a perda de força do lado esquerdo, também teve o impacto emocional que, em algum momento chega, mas Tarcisio afirma que sempre procurou ajuda. "Em primeiro lugar procurei Deus e depois ajuda psicológica".

"A minha vida, é claro, que não é mais a mesma. Me aposentaram e o médico disse que não posso mais trabalhar, isso abala um pouco o psicológico, mas faço trabalhos voluntários na igreja e no Centro de Recuperação Leão de Judá, isso me ajuda", relata.

Hoje, depois de tudo o que passou, faz questão de dar um conselho a todas as pessoas para que façam exames preventivos.

"No meu caso, foi de repente e tudo aconteceu do nada, fui direto para a emergência, foi imprevisível. Mas digo a todas as pessoas que estejam atentas aos sinais, procurem ajuda e façam exames de rotina", incentiva.

Após a cirurgia e todo o tratamento, o câncer de Tarcisio foi combatido. "Eu glorifiquei o nome de Jesus, que é o médico dos médicos e, hoje, graças a ele e aos profissionais que me atenderam, estou bem", afirmou.

FONTE: SICOOB

INCENTIVO

Sicoob lança Plano de Sustentabilidade e se compromete com o tema

As instituições financeiras são instrumentos capazes de incentivar uma economia pautada no desenvolvimento sustentável. Ciente do seu papel, o Sicoob lança seu Plano de Sustentabilidade com ações e metas previstas até 2030.

O documento é um instrumento tático, cujo objetivo é fomentar práticas sustentáveis na organização. Com base nos compromissos assumidos com os stakeholders, reúne um conjunto de diretrizes e ações que vão aprimorar práticas administrativas e de negócios, com olhar direcionado para aspectos sociais, ambientais, climáticos e de governança.

Ele está estruturado em 7 compromissos, que se desdobram em 24 objetivos, e se tornou público no dia 12 de setembro. As diretrizes permeiam todo o negócio de forma transversal, convergindo com a estratégia da organização.

O Plano traz uma visão integrada e holística, envolvendo a intensificação da difusão do cooperativismo para o fomento da justiça financeira e o fortalecimento da vocação econômica dos territórios nos quais o Sistema está presente.

O tema sustentabilidade está vinculado diretamente à Presidência do Sicoob, na qual o diretor presidente Marco Aurélio Almada é sponsor do projeto corporativo que originou o Plano de Sustentabilidade.

De acordo com o executivo, que esteve presente no evento de lançamento da Agenda de Sustentabilidade, esse é um tema que ganhou muito destaque nos últimos anos. "A prova material disso está sendo o empenho e cuidado com o qual a governança do Sistema e o conselho de administração tem lidado com todas as questões que envolvem a sustentabilidade", comenta.

"E, com o crescimento da pauta, tivemos que mergulhar na compreensão da forma com que o Sicoob já lidava com o tema. Vimos que o Sistema já faz muita coisa no campo social, mas precisávamos verificar se havia lacunas e nos posicionar para ter um encaminhamento pleno, e a forma encontrada foi aumentar o tratamento da Sustentabilidade da maneira mais profissional possível", diz o executivo.

Miguel Oliveira, presidente do Conselho, também esteve presente no evento e ressaltou a importância do plano para o Sicoob. "Ele é fundamental para a continuidade da nossa

política de sustentabilidade e dos nossos compromissos com o desenvolvimento do tema, bem como do relatório que traz as ocorrências das ações realizadas durante o exercício de 2021", disse.

Compromissos com o desenvolvimento sustentável e Relatório de Sustentabilidade Sicoob

A instituição financeira cooperativa aproveitou a oportunidade para publicar também seus sete compromissos com o desenvolvimento sustentável e o Relatório de Sustentabilidade com o resultado das iniciativas realizadas em 2021.

O Sicoob já conta com extenso histórico de iniciativas voltadas ao assunto, com lideranças comprometidas com a pauta, assegurando a ética nos negócios e a proteção financeira dos seus mais de 6,4 milhões de cooperados.

Visando promover a inclusão financeira no país, em 2021, a instituição financeira cooperativa alcançou a marca de 2,4 milhões de cooperados das classes C, D e E. Isso significa 64% da base ativa. Além disso, os cooperados Micro e Pequenas Empresas (MPE) aumentaram em 150 mil, totalizando 965 mil cooperados nesse público no mesmo ano.

Ainda no mesmo período, proporcionou aos cooperados uma economia total de R\$ 13,6 bilhões. Ela foi gerada principalmente pela diferença de tarifas, taxas e juros sobre empréstimos que praticamos com menor custo.

Essa economia beneficiou diretamente 4,3 milhões de cooperados ativos, entre pessoas físicas e jurídicas, aumentando o poder de compra de indivíduos e ampliando a disponibilidade financeira das empresas e de produtores



Mais que uma escolha financeira, a decisão de cuidar do que é valioso para todos.

